



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A COBERTURA DA FOLHA DE SÃO PAULO NOS JOGOS OLÍMPICOS RIO/2016 ACERCA DA SELEÇÃO FEMININA DE VÔLEI DE QUADRA
Autor	DIENIFER RODRIGUES
Orientador	GUSTAVO ROESE SANFELICE

A EXPECTATIVA SOBRE A SELEÇÃO FEMININA DE VÔLEI DE
QUADRA:
COBERTURA DA FOLHA DE SÃO PAULO NOS JOGOS
OLÍMPICOS/RIO 2016

Este estudo teve como objetivo analisar a cobertura do jornal Folha de São Paulo acerca dos Jogos Olímpicos Rio/2016. Essa pesquisa é do tipo quantitativa/descritivo, tendo como corpus as imagens, os editoriais, os painéis, os títulos, as capas, as notícias, as notas e outros canais publicados nos cadernos do jornal Folha de São Paulo referente às edições de 1º de janeiro a 27 de agosto de 2016. Para distinguir a ocorrência prevalente em relação aos elementos que aparecem nessas inferências utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011). Cada unidade de significado foi chamada de inferência após a sua classificação nas categorias analíticas. Assim, os dados analisados quantitativamente formaram 10 categorias: “Trocas culturais (1%)”; “Infraestrutura privada (2%)”; “Aspectos culturais (3%)”; “Responsabilidade do COI (5%)”; “Infraestrutura pública (7%)”; “Histórias dos esportes (11%)”; “Preparação dos atletas/esporte rendimento (13%)”; “Questões políticas e sociais (17%)”; “Organização do evento (18%)” e “Organização geral (23%)”. A partir desses dados, percebe-se que o discurso do jornal se enquadrou em diferentes aspectos durante o evento e a análise da cobertura nos permite reconhecer os assuntos abordados em cada uma delas, no qual iremos descrever as cinco principais categorias. Na categoria “**Preparação dos atletas/esporte rendimento**” os discursos consistiam acerca das expectativas em relação aos atletas brasileiros a partir de suas experiências anteriores e forneceu alguns espaços para os ex-atletas recordarem e falarem sobre suas conquistas em Londres/2012 relacionado à história dos esportes. Já a categoria “**Questões Políticas e Sociais**” se sobressaiu devido à crise brasileira que dificultava uma visão positiva dos Jogos. Por fim, as categorias com maior destaque (“**Organização do evento**” e “**Organização geral**”) priorizaram inferências a respeito das inaugurações de arenas, espaços que sediariam modalidades das olimpíadas e a preocupação com o atraso das obras. Portanto, a análise da cobertura do jornal nos leva a reconhecer que o maior enfoque foi na organização geral do evento, já o conteúdo relativo aos aspectos culturais, infraestrutura privada, infraestrutura pública, responsabilidade do COI e trocas culturais estiveram presentes para orientar o leitor sobre o que estava acontecendo no momento Olímpico.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura Rio 2016. Jogos Olímpicos. Mídia.